

Nota Técnica: Caracterização Climatológica do Inverno no Espírito Santo e previsão climática para o Inverno de 2026.

O inverno tem início, em termos astronômicos, neste domingo, 21 de junho de 2026, às 05h24, e se estende até o dia 22 de setembro. No Espírito Santo, a estação é marcada por tempo mais seco, temperaturas amenas e variações regionais que impactam diretamente o cotidiano da população e as atividades agrícolas e pecuárias do estado.

1. Chuva:

O período do inverno é, climatologicamente, o mais seco do ano no Espírito Santo. A atuação predominante da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) reduz a formação de nuvens de chuva, especialmente no interior e no centro-sul do estado. No litoral, no entanto, podem ocorrer chuvas fracas e passageiras, principalmente nas madrugadas e manhãs, influenciadas por sistemas frontais e circulações locais, como brisa marítima e convergência costeira.

2. Temperatura:

As temperaturas tendem a cair, com as menores médias registradas na Região Serrana e no Caparaó, onde os termômetros podem marcar abaixo dos 10 °C nas áreas mais elevadas. No interior, as mínimas variam entre 16 °C e 20 °C e as máximas entre 26 °C e 30 °C. Já no litoral e na Grande Vitória, a influência do oceano ameniza a amplitude térmica, com mínimas entre 18 °C e 22 °C e máximas que também chegam aos 30 °C.

3. Fenômenos Meteorológicos Frequentes:

É comum a formação de nevoeiros ao amanhecer em áreas de vale, o que reduz a visibilidade nas estradas. Nas áreas de maior altitude, podem ocorrer geadas, com impactos diretos sobre lavouras sensíveis e desconforto térmico para os animais. Outro fator importante é a baixa umidade relativa do ar durante as tardes, que pode cair abaixo de 30%, exigindo atenção à saúde e à prevenção de incêndios florestais.

4. Condições Oceânicas e Previsão da Temperatura da Superfície do Mar para o Inverno 2026

A análise das anomalias da Temperatura da Superfície do Mar no Oceano Pacífico Equatorial evidencia a ocorrência do El Niño ao longo do segundo semestre de 2026, inclusive com projeções de intensificação do fenômeno durante os próximos meses segundo o Climate Prediction Center (CPC/NOAA).

O inverno de 2026 inicia com predominância de categorias de El Niño de fraca a moderada intensidade, havendo probabilidade de transição progressiva para cenários de maior intensidade ao longo do segundo semestre do ano.

Embora a intensidade do El Niño não determine de forma direta a magnitude dos impactos regionais, eventos mais intensos tendem a aumentar a probabilidade de ocorrência de anomalias climáticas significativas.

Para o Espírito Santo, esse cenário reforça a necessidade de acompanhamento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas, especialmente durante a primavera e o início do verão,

INCAPER

período historicamente mais sensível a irregularidades na distribuição espacial e temporal das chuvas e à ocorrência de ondas de calor.

5. Previsão Climática – Inverno 2026

Precipitação: A maioria dos modelos climáticos indicam o prognóstico de chuvas **ligeiramente acima da média** climatológica no estado.

Ressalta-se que o período é historicamente o mais seco do ano, ou seja, chuvas ligeiramente acima da média climatológica não impactam em grandes acumulados de chuva.

Temperatura: Os modelos climáticos indicam o prognóstico de temperaturas **acima da média** climatológica para todo o estado.

Destaca-se que mesmo com a previsão de temperaturas acima da média, ainda há a possibilidade de episódios pontuais de frio mais intenso associados à incursão de massas de ar polar, especialmente nas regiões Serrana e Sul.

6. Recomendações

Ao Setor Agrícola: priorizar sistemas eficientes de irrigação e o manejo da umidade residual do solo. O planejamento de plantios de inverno deve considerar a reserva hídrica disponível e a previsão de temperaturas acima da média. Apesar de o inverno ser o período mais seco do ano, a previsão de chuvas ligeiramente acima da média pode ocasionar interrupções pontuais nas atividades de campo e favorecer o aumento da umidade em lavouras e áreas de pós-colheita. Recomenda-se atenção especial ao manejo fitossanitário, uma vez que condições mais úmidas e de altas temperaturas podem favorecer a ocorrência de doenças fúngicas.

À Gestão de Recursos Hídricos: manter o acompanhamento contínuo dos níveis dos reservatórios, mananciais e vazões dos principais cursos d'água, considerando a variabilidade espacial e temporal das chuvas. Embora a previsão indique precipitação ligeiramente acima da média, ressalta-se que o período é historicamente o mais seco do ano, ou seja, chuvas ligeiramente acima da média climatológica não impactam em grandes acumulados de chuva, exigindo monitoramento permanente para subsidiar a gestão dos recursos hídricos e o atendimento aos múltiplos usos da água.

Aos Órgãos de Defesa Civil: permanecer atentos às atualizações dos prognósticos meteorológicos e aos avisos de curto prazo, especialmente em situações de passagem de sistemas frontais que possam provocar chuvas localmente mais intensas. Também é recomendável manter ações preventivas relacionadas aos incêndios florestais, uma vez que dias consecutivos sem chuva, baixa umidade relativa do ar e temperaturas acima da média aumentam a probabilidade de focos.

À Área de Saúde Pública: reforçar orientações à população quanto aos cuidados durante episódios de baixa umidade do ar, comuns durante o inverno, especialmente para crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias. Também é importante manter atenção aos impactos de eventuais ondas de calor, cuja probabilidade aumenta em cenários de temperaturas acima da média.



À População em Geral: acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos emitidos pelos órgãos oficiais. Durante os períodos de baixa umidade, recomenda-se aumentar a ingestão de água e evitar exposição prolongada ao sol nos horários mais quentes do dia. Em caso de chuvas, especialmente em áreas urbanas e encostas, a população deve permanecer atenta aos comunicados da Defesa Civil.

A previsão do tempo atualizada para os próximos dias pode ser consultada no portal oficial do Instituto: <https://meteorologia.incaper.es.gov.br/>.

Atenciosamente,

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper

Telefone: (27) 3940-0237 | Celular: (27) 98849-3135

E-mail: clima@incaper.es.gov.br

Site: <https://meteorologia.incaper.es.gov.br/>

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

THÁBATA TEIXEIRA BRITO DE MEDEIROS
AGENTE DE PESQUISA E INOVACAO EM DESENVOLVIMENTO RURAL
GTTC - INCAPER - GOVES
assinado em 19/06/2026 13:22:31 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/06/2026 13:22:31 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por THÁBATA TEIXEIRA BRITO DE MEDEIROS (AGENTE DE PESQUISA E INOVACAO EM DESENVOLVIMENTO RURAL
- GTTC - INCAPER - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-VKWCZ6>